

Resumo Número: 18068

Lesão crônica do tendão extensor longo do hálux utilizando tendão plantar delgado como enxerto: relato de caso

Rafael da Rocha Macedo¹, Luciano Miller Reis Rodrigues^{1,2}, Bruno Fonte¹, Inácio Diogo Asaumi¹, Rodrigo Fernando Quercia¹

1. Hospital IFOR, São Bernardo do Campo, SP, Brasil.

2. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira, Hospital Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Introdução: Lesões dos tendões extensores do pé representam 1% de todas as lesões tendíneas. Lacerações do tendão extensor longo do hálux (ELH) são ainda menos comuns, e pesquisas sobre esse tema ainda são limitadas a um pequeno número de relatos de casos e séries.

Objetivo: O objetivo deste relato é mostrar a possibilidade de se utilizar o músculo plantar delgado como opção de enxerto para reconstrução de lesão crônica do tendão extensor longo do hálux.

Métodos: Paciente do sexo masculino, 30 anos, operário, com ferimento corto-contuso na região dorsal do pé direito há cerca de 2 meses. Apresentando déficit de extensão do hálux. Indicado tratamento cirúrgico e devido a distâncias entre os cotos optou-se por se utilizar o músculo plantar delgado como enxerto.

Resultados: Avaliação pós-operatória do paciente foi realizada por 6 meses e observamos um resultado satisfatório com ganho de extensão do hálux e marcha funcional.

Conclusão: Escolhemos o tendão plantar delgado por acreditarmos ser um enxerto de fácil extração, baixa morbidade no sítio doador, sem nenhuma ou mínima perda de função, e finalmente por ser suficiente para reconstrução desejada. Por se tratar de um enxerto de grande comprimento solucionamos o problema do menor diâmetro realizando a reconstrução com dupla banda. Concluímos que o PD é uma opção viável para as lesões negligenciadas ou re-ruptura do ELH, com baixa morbidade, sem perda de função significativa na região doadora.

Palavras-chave: Tendão extensor longo do hálux; Enxerto; Tendão plantar delgado.

